

# PRECONIZA A UNIÃO SOVIÉTICA UM AMPLO INTERCAMBIO ECONÔMICO

LEIA NA 2a. PAGINA

## JULGAMENTO DE ELISA BRANCO HOJE, NO S.T.F.



Flagrante da reunião de ontem na C.C.P. entre os representantes dos frigoríficos, abatedores, marchantes e açougues conspirando contra o povo



Estes são os representantes dos frigoríficos — Durante a reunião não abriam a boca. A C.C.P. e a Prefeitura se encarregaram da defesa dos seus criminosos interesses

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPrensa POPULAR



ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUARTA FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1951 — Nº 707

### DEPENDENDO DO GOVERNO O Aumento dos Marítimos

Abusiva a preensão dos armadores, de aumento de 70% nos fretes — diz à nossa reportagem o Sr. Manoel Bispo Sales

Está marcada para às 17 horas de amanhã, no Ministério do Trabalho, a mesa redonda entre os representantes da Federação dos Marítimos e da Comissão da Marinha Mercante, ministros do Trabalho e Viagem e presidente do Sindicato dos Armadores, para debater a tabela de aumento dos salários dos marítimos. Como se sabe, os armadores exigem, para conceder o aumento, 70 por cento de majoração nos fretes. A propósito, ouvimos o presidente do Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante, sr. Manoel Bispo Sales. Ele é de opinião que, se de todo for necessário, a concessão de uma pequena taxa, de cerca de 10 por cento, resolverá a questão, sem que possa servir de pretexto para aumento do preço das mercadorias, pois 10 por cento de aumento no frete — diz — acarretará uma majoração de alguns

éis por unidade de mercadoria. Sobre a preensão dos armadores, afirma: — Considero mais do que um absurdo o aumento de 70 por cento nos fretes. Não existe justificativa para tal. E depois de manifestar suas esperanças no Ministério do Trabalho, salientou que a aspiração de aumento dos marítimos é mais do que justa: — Desde o último reajustamento em meio de 1948, beneficiando a nós motoristas em 25% das utilidades subiram em mais de 100 por cento e em alguns casos até 150 por cento, muito embora as estatísticas oficiais não o acussem. Finalizando, disse: — O governo é armador de 70 por cento da navegação de marinha mercante. Dependendo dele, pois, grande parte, a nossa vitória.

# RACIONAMENTO DA CARNE POPULAR

NA REUNIÃO DE ONTEM DA CCP COM OS RESPONSÁVEIS PELO ABASTECIMENTO DA CIDADE FICOU PROVADO QUE NÃO HÁ CARNE PORQUE OS FRIGORÍFICOS ESTRANGEIROS A EXPORTAM — SOLUÇÃO ENCONTRADA PELO GOVERNO: MAIS FOME PARA O POVO

ESTAS AS PRIMEIRAS CONSEQUÊNCIAS DA POLÍTICA DE GUERRA DE GETULIO

submissão do governo aos exploradores do povo.

#### RACIONAMENTO

Levado pelos açougues, debateu-se por mais de uma hora a questão do abastecimento. Queixam-se de que os frigoríficos, como os matadores, recusam-se a fornecer carne a preço que deixe margem para algum lucro e tirem

preço que o açougueiro entende de cobrar. Mas o pior veio depois. Foi um balanço dos estoques disponíveis até os meados de outubro, a C. C. P. e a Prefeitura propuseram com o sentimento imediato de todos os presentes, que houvesse uma quantidade limitada na venda da carne popular, vendendo-se apenas o máximo de dois quilos a cada freguês. Tal medida correspondia, assim, a um racionamento.

#### FALTARÁ CARNE

Ainda com os providências adotadas, com racionamento e tudo o mais, a carne popular

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

## TODA MÃE TEM O DIREITO DE PROTEGER SEUS FILHOS

DONAS DE CASA PEDEM LIBERDADE PARA ELISA BRANCO — HOJE, ÀS 13 HORAS, PROSEGUIRÁ O JULGAMENTO DA BRAVA COMBATENTE, NO TRIBUNAL FEDERAL

ELISA BRANCO é um nome bastante familiar às donas de casa. Principalmente às que residem nos bairros pobres. Mães de família que em geral criam os filhos com grandes sacrifícios e deles dependem na velhice. Mas o certo é que, mesmo nos bairros menos favorecidos, onde o nome de Elisa Branco, ainda não está bastante difundido, ao ouvir-se sua história as mães de família não poupam sua condenação aos que mantêm no cárcere essa grande combatente da paz.

Em Copacabana, por exemplo — rua Barata Ribeiro, 185 apartamento 301 — a sra. Lourdes Abreu nos afirmou: — O sr. me desculpe: nunca tinha ouvido contar a história de Elisa Branco. Mas, como mãe de família, minha opinião é que a sra. Elisa Branco deve ser libertada. Cada mãe tem o direito de proteger seus filhos. E o Brasil deve abster-se de mandar seus filhos para a Coreia.

#### OPINIAO UNANIME

Essa não é uma opinião isolada. É uma opinião unânime. De mais de cinquenta pessoas ouvidas ontem por nossa reportagem, nenhuma teve um voto pela guerra. Nenhuma condenou Elisa Branco. Pelo contrário: todas as mães condenam os tribunais de guerra e exigem a liberdade da querida heroína do nosso povo, cujo único crime, imputado pelos juizes de Var-

gas, foi ter aberto no Vale do Anhangabaú, no dia 7 de setembro de 1950, a faixa branca com a legenda: «Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia».

Vejamos ainda a opinião da sra. Tereza Gomes dos Santos, mãe de dois filhos em idade militar. Ela reside no Morro do Leme, à rua Coelho Cintra, 21, casa 3. Afirma: —

— Eu quero que liberte Elisa Branco. Ela não fez nada de mal. O que ela fez todas nós devemos fazer em defesa de nossos filhos.

Algumas donas de casa, diante das últimas violências que narramos a respeito da transferência de Elisa Branco da Casa de Detenção para o Presídio do Hipódromo, em São Paulo, afirmavam: —

— Não é possível! Getúlio está ficando louco de novo? Isso é uma coisa absurda. Como é que se prende e se maltrata uma mãe de família por não querer que seus filhos morram na guerra?

Uma lavadeira, dona Matilde Cesar, que executa seu trabalho diário no terreno baldio à rua Guimarães Natel afirmou-nos, sendo apoiada por diversas outras lavadeiras que escutam nossa palestra: —

— Eu não tenho filhos. Mas sou capaz de lutar pelos fi-

lhos dos outros. Quero que o mundo viva em paz. Só um louco pode desejar a guerra. Não sei se teria coragem de fazer o que Elisa Branco fez. Mas o que ela fez foi muito bom. E tem o meu apoio. Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia!

TODAS AO SUPREMO TRIBUNAL

Quando falamos, a um grupo de senhoras, que hoje terá

prosseguimento, no Supremo Tribunal, às 13 horas, em grau de recurso, o julgamento de Elisa Branco, uma delas — dona Suzana Vieira de Moura, residente à Travessa Xavier Nunes 219 — afirmou: — É o caso de todas nós compararmos a esse Tribunal para que os juizes vejam que nós queremos a liberdade de Elisa Branco. Não é possível, Santo Deus, que esses homens não enxerguem a injustiça que estão praticando!



Do lado de fora de sua prisão, a sra. Tereza Gomes dos Santos afirma: «O que Elisa fez todas nós devemos fazer em defesa de nossos filhos»

## Pela Libertação de Hermes de Oliveira

CONTINUAM reuniões em assembleia permanente os trabalhadores do Arsenal de Marinha, na sede da Associação Profissional, à rua Visconde de Inhaúma 38. No clichê, vê-se um aspecto da concentração de ontem, onde foram aprovadas várias medidas no sentido de forçar a libertação do trabalhador Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra encarcerado na Casa de Detenção, devido a um processo-farsa instaurado contra ele pela polícia-política. Foi aprovado o envio de telegramas ao Ministério da Marinha e ao Diretor do Arsenal exigindo a sua libertação e outro ao juiz da 5.ª Vara, protestando contra o monstruoso processo. Foi também aprovado o envio de um telegrama ao presidente da República solicitando uma audiência para sexta-feira, próxima, às 14 horas, quando a Comissão de Salários fará entrega da tabela de aumento

Da Assembleia Legislativa, onde foram pedir a solidariedade dos parlamentares, subiram a ladeira geral Carneiro e entraram na rua 15 de Novembro, em direção à praça Santo Antônio. Acompanhavam os manifestantes os deputados Jairo Quadros, A. Arippe Serpa e Porsirio da Paz.

## PASSEATA MONSTRO DOS BANCÁRIOS EM GREVE

PERCORRIDA TODA A ZONA BANCÁRIA — A POLÍCIA NÃO TEVE CORAGEM DE DISSOLVER A MANIFESTAÇÃO

SÃO PAULO, 18 — (Pelo telefone) — As 16 horas de hoje cerca de 1.500 bancários saíram à rua em grande passeata, comemorando o 5º aniversário da Constituição.

Da Assembleia Legislativa, onde foram pedir a solidariedade dos parlamentares, subiram a ladeira geral Carneiro e entraram na rua 15 de Novembro, em direção à praça Santo Antônio. Acompanhavam os manifestantes os deputados Jairo Quadros, A. Arippe Serpa e Porsirio da Paz.

## PÃO DE GUERRA PARA O POVO

### CONFIRMADA NOSSA DENUNCIA

O GOVERNO QUER IMPOR A BRÔA PARA DAR SAÍDA AO ARROZ DO IRGÁ

SERÁ MAIS CARO O PÃO DE MISTURA DO QUE O BOM

O GOVERNO está firmemente disposto a impor ao povo a intragável «brôa». A ameaça é cada vez maior, tanto que já hoje será entregue, como adiantamos, à Comissão Central de Preços o relatório da comissão de técnicos do SAPS, favorável à medida.

Ontem, o sr. Mozart Cunha, membro dessa comissão de técnicos, fez declarações sobre as experiências realizadas. Tudo quando disse veio confirmar as nossas denúncias, inclusive o fato de ser a fabricação da «brôa» uma imposição do Instituto Riograndense do Arroz. No relatório que será apresentado à Comissão de Preços, os nutricionistas do SAPS afirmam que se faça uma mistura de farinha de arroz, raspa de mandioca e farinha de trigo. O pão que o governo quer obrigar ao povo a comer será, assim, uma verdadeira bomba, muito pior do que o intragável pão de guerra. Resumindo ainda a sr.

Mozart da Cunha que o IRGA tem atualmente um estoque de 3 milhões de sacas que considera como excedente, o qual será todo aproveitado para a fabricação de farinha, e, consequentemente, aproveitado na mistura do pão misto.

#### ★ PORQUE IRA O POVO COMER BRÔA

Nada pode justificar a necessidade de se fabricar pão misto. Não existe no mercado internacional falta de trigo e isto está bem documentado. Os países produtores estão até alarmados com a safra deste ano, que excede, em muito, as necessidades do consumo. Para não haver uma diminuição exagerada nos preços, países, como o Canadá, estão inclusive estudando se devem ou não queimar o trigo. As negociações por isso não grandemente facilitadas ao mesmo tempo que as de

tações descerem. Portanto, nenhuma dificuldade existe em adquirir trigo ou farinha de trigo. Agora, se a Argentina mostra-se pouco acessível isto não quer dizer que o povo brasileiro seja obrigado a ficar sem o produto. Esse país não é o único produtor. E também os Estados Unidos não querem nos mandar a farinha, pela mesma razão não é concebível que fiquemos sem trigo. Outros muitos países podem nos mandar o cereal e até em melhores condições.

Assim, não é por falta de trigo ou de farinha de trigo que o governo quer impor a brôa. A questão se resume apenas nisso: satisfazer os interesses do Instituto Riograndense do Arroz. E porque irá o povo aceitar a «brôa» se sabe que com isso não terá mais arroz, que os preços desse cereal subirão mais ainda e que o pão misto custará mais caro do que o pão de farinha pura?

Toda a zona bancária foi percorrida pelos funcionários em greve, em silêncio, apenas batendo palmas compassadas quando passavam em frente aos estabelecimentos de crédito, em funcionamento. Empunhavam disticos, cartazes e faixas com os seguintes dizeres: «Viva a República», «Liberdade Sindical», «Aumento de salários», «Viva a Greve», etc.

#### APELO DO SINDICATO

Após percorrer varias ruas, os 1.500 grevistas retornaram para a sede do Sindicato, onde realizaram uma grande assembleia. Encontravam-se presentes os parlamentares que acompanharam a passeata e o deputado Roberto Moreira, que acabava de chegar de Belo Horizonte. Este deputado, fazendo uso da palavra declarou que os bancários militares, como os paulistas, estão firmes na sua decisão de somente voltarem a trabalhar depois de conquistado o aumento que pleiteiam.

Após ser encerrada a assembleia a diretoria do Sindicato fez um apelo a todos os bancários que se encontram ainda trabalhando, para que aderissem à greve, a fim de ser certa e assegurada a vitória.

#### BANDO PRECATORIOS

Os bancários saíram hoje novamente à rua, em bando precatorios, a fim de conseguirem um aumento para o fim da greve. Os deputados Arippe Serpa, Presídio da Paz e Jairo Quadros, convidados pelos grevistas, comprometeram-se a acompanhá-los.



Atrás de sua filha, a sra. Tereza Gomes dos Santos afirma: «O que Elisa fez todas nós devemos fazer em defesa de nossos filhos»







## Partidários da PAZ

Jovens partidários da paz de Belo Horizonte, em comando realizado num domingo, percorreram cerca de quatrocentas casas, em um bairro da cidade, para convencer os moradores a aderirem ao movimento da Paz. A senhora da casa, que apesar do nome cristão e pacífico do seu estabelecimento, confessou que teria ainda mais lucros em seu negócio com a guerra.

Os jovens conseguiram organizar diversos comitês coletores, distribuindo entre seus participantes listas e material sobre a humanitária campanha. Compreenderam que é este o maior mérito dos partidários da paz, que a organização do povo em torno de comitês pró-paz é, na verdade, o eixo principal da campanha.

A organização do povo em comitês pró-paz fará perder mais rapidamente a balança para o lado do campo da paz. Assim, o que não foi feito na vitoriosa campanha contra a utilização da arma atômica, quando o povo brasileiro contribuiu com 5 milhões de assinaturas no pé do Apelo de Estocolmo, vem sendo realizado na atual campanha. Exemplos como este, dos jovens partidários da paz de Belo Horizonte, servem como estímulo para todos os partidários da paz do Brasil.

Assim, o que não foi feito na vitoriosa campanha contra a utilização da arma atômica, quando o povo brasileiro contribuiu com 5 milhões de assinaturas no pé do Apelo de Estocolmo, vem sendo realizado na atual campanha. Exemplos como este, dos jovens partidários da paz de Belo Horizonte, servem como estímulo para todos os partidários da paz do Brasil.

### PREMIOS DO CONSELHO DA LIGHT

São os seguintes os prêmios estabelecidos pelo Conselho da Light, aceitando o desafio da Paz da Prefeitura, conforme divulgamos ontem:

1.º Prêmio — Uma máquina de costura para a seção que obter em 1.º lugar sua cota de assinaturas e finanças, até o final da campanha.

2.º Prêmio — O partidário da Paz que coletar o maior número de assinaturas até o

fim da campanha, receberá como prêmio uma gravata no valor de Cr\$ 80,00.

3.º Prêmio — O filho ou esposa do trabalhador da Light que mais se destacar na coleta de assinaturas, receberá um prêmio de sua escolha no valor de Cr\$ 100,00.

4.º Prêmio — Oferecido pelo Sub-Conselho de J. Club para a seção que mais se destacar na coleta de finanças, receberá como prêmio o livro «Eu vi as Democracias Populares».

## TREQUENA NA CORÉIA



Truman: — Não desanimem... O mundo é grande!...

## EXPECTATIVA E AGITAÇÃO EM S. LUIZ

**SAO LUIZ, 18 (Especial) —** Deveria chegar a esta capital às 21.30 horas, avião da FAB que, partindo na manhã de hoje do Rio de Janeiro, transportando o sr. Eugênio de Barros, A chegada do governador está sendo aguardada num ambiente de profunda expectativa. A agitação nas ruas, com o passar das horas, vai aumentando mais intenso. Na manhã de hoje e na noite de ontem, os chamados opoístas realizaram comícios na praça João Lisboa. A população, movimentada de apoio aos acontecimentos. A cidade está cheia de chefes políticos e campanhas armadas vindas dos municípios do interior, principalmente dos partidários do sr. Eugênio de Barros.

### Civilização Ocidental...

A agência INS transmite as seguintes notícias de Nova York e Detroit: O «bookmaker» Harry Gross está intimado a depor hoje, no processo a que respondem 18 policiais acusados de protegerem suas operações de jogo ilegal que representam um total de 20 milhões de dólares anuais.

### MOTIVOS PARA DIVÓRCIO

James McCade, de 25 anos de idade, obteve o divórcio de sua esposa Pauline de 24 anos alegando que ela cobrava aos seus convidados 7 centavos por xícara de café que comovia.

A senhora Ida Elizabeth Remy também obteve o divórcio quando disse ao Tribunal que um dos motivos era que quando ela numas ocasiões em que jogavam cartas, ela jogou determinada carta por engano, seu esposo, Vincent Oliver tirou as cartas com raiva sobre a mesa e retirou-se do clube.

## OS COMANDOS - SHOW DA "IMPRENSA POPULAR"



Na fábrica de tecidos «Caricoca», o comando-show da IMPRENSA POPULAR foi recebido com entusiasmo. Os operários, que à hora da nossa visita saíam da fábrica cercavam imediatamente o distribuidor dos jornais, disputando alegremente os exemplares. No clichê, um aspecto do show quando tocavam os artistas Expedito Corrêa de Oliveira, Inaymurá Sayão de Oliveira e José Luis de Freitas

## Frente a Frente Com o Carrasco Fleytas

**QUEM MANDA NA POLÍCIA PARAGUAIA É UM TIRA DE PERON. O TORTURADOR É ASSASSINIO NATALICIO CASTRO — CONFESSA-SE O CHEFE DE POLÍCIA DE ASSUNÇÃO ENQUADRADO NO "SISTEMA OCIDENTAL". E O MINISTRO DA JUSTIÇA MANDA CITAR CONTRA BARTHE A RESOLUÇÃO ANTI-COMUNISTA DA CONFERÊNCIA DE WASHINGTON**

Reportagem de Moscar Wozniak de Castro (Enviado especial da IMPRENSA POPULAR a Assunção)

Apesar de passar por um Paraguai que vive no Paraguai, tive que passar pelos corredores do setor trabalhista da polícia política do Rio. Ali um tira chamado Sobrinho me advertiu escarinhosamente:

— Olhe, cuidado lá no Paraguai. O pessoal não é de brincadeira, arranca até as tripas.

— Não duvido — respondi. E de fato a política carioca deve ter seus motivos para apreciar assim os ecologistas paraguaios. Nas mãos da polícia de Enciso Velloso e Mendez Fleytas foi torturado até a morte o estudante Mariano Roque Alonso. Outro paraguaio, o operário carpinteiro Casimiro Ortolá, foi suplicado até perder a razão.

Como orientador técnico dessas barbaridades funciona o bandido Natalicio Castro, da Missão Policial Argentina, representante da famigerada «seção especial» da polícia de Buenos Aires, onde foi torturado Obdulio Barthe. Natalicio Castro dispõe de poderes extraordinários no Paraguai, e chega a ser festejado publicamente por um membro do governo, o ministro da Guerra general Díaz de Vivar. Ele pessoalmente tem dirigido vários assaltos policiais contra residências de patriotas paraguaios, e foi quem sequestrou Casimiro Ortolá, num carro da embaixada argentina, em plena rua de Assunção, sob suspeita de que aquele trabalhador tivesse participado num ato de protesto diante da embaixada de Peron. O espanhol dirigiu também o enforcamento do preso, golpeando-o de maneira selvagem na cabeça, no estômago e nos pulmões, durante dias sucessivos.

O regime do banditismo político inspira em Assunção. Não são somente os tiras ci-vis — «pyragues», como os chama o povo em guaraní — mas também os policiais, armados até os dentes, que andam por toda parte, a «ordem pública» que eles mantêm é a do terror mais absoluto. As oito horas da noite Assunção é uma cidade completamente morta e escura; na rua central, a Calle Palma, só se vêem raros transeuntes de ar acustado.

Para ostentar força e intimidar a população, a própria polícia promove tiroteios pela cidade. Durante minha permanência em Assunção, no rolê de 12 para 13 de setembro, houve um desses tiroteios num dos bairros.

Para ostentar força e intimidar a população, a própria polícia promove tiroteios pela cidade. Durante minha permanência em Assunção, no rolê de 12 para 13 de setembro, houve um desses tiroteios num dos bairros.

Para ostentar força e intimidar a população, a própria polícia promove tiroteios pela cidade. Durante minha permanência em Assunção, no rolê de 12 para 13 de setembro, houve um desses tiroteios num dos bairros.

Para ostentar força e intimidar a população, a própria polícia promove tiroteios pela cidade. Durante minha permanência em Assunção, no rolê de 12 para 13 de setembro, houve um desses tiroteios num dos bairros.

Para ostentar força e intimidar a população, a própria polícia promove tiroteios pela cidade. Durante minha permanência em Assunção, no rolê de 12 para 13 de setembro, houve um desses tiroteios num dos bairros.

Para ostentar força e intimidar a população, a própria polícia promove tiroteios pela cidade. Durante minha permanência em Assunção, no rolê de 12 para 13 de setembro, houve um desses tiroteios num dos bairros.

Para ostentar força e intimidar a população, a própria polícia promove tiroteios pela cidade. Durante minha permanência em Assunção, no rolê de 12 para 13 de setembro, houve um desses tiroteios num dos bairros.

Para ostentar força e intimidar a população, a própria polícia promove tiroteios pela cidade. Durante minha permanência em Assunção, no rolê de 12 para 13 de setembro, houve um desses tiroteios num dos bairros.

Para ostentar força e intimidar a população, a própria polícia promove tiroteios pela cidade. Durante minha permanência em Assunção, no rolê de 12 para 13 de setembro, houve um desses tiroteios num dos bairros.

Para ostentar força e intimidar a população, a própria polícia promove tiroteios pela cidade. Durante minha permanência em Assunção, no rolê de 12 para 13 de setembro, houve um desses tiroteios num dos bairros.

Para ostentar força e intimidar a população, a própria polícia promove tiroteios pela cidade. Durante minha permanência em Assunção, no rolê de 12 para 13 de setembro, houve um desses tiroteios num dos bairros.

Para ostentar força e intimidar a população, a própria polícia promove tiroteios pela cidade. Durante minha permanência em Assunção, no rolê de 12 para 13 de setembro, houve um desses tiroteios num dos bairros.

Para ostentar força e intimidar a população, a própria polícia promove tiroteios pela cidade. Durante minha permanência em Assunção, no rolê de 12 para 13 de setembro, houve um desses tiroteios num dos bairros.

Para ostentar força e intimidar a população, a própria polícia promove tiroteios pela cidade. Durante minha permanência em Assunção, no rolê de 12 para 13 de setembro, houve um desses tiroteios num dos bairros.

COM O CHEFE DE POLÍCIA

Como era necessário fazer todas as tentativas para ver Obdulio Barthe, tive de chegar até o chefe de polícia Mendez Fleytas. Para penetrar naquele reduto da repressão, recebi-se uma ordem estranha: abotoar o paletó, sem compreender logo, tratei-me de abotoar ao máximo e li entrando.

Mendez Fleytas é um homem alto e reforçado, de olhar frio, e uma extraordinária inteligência física com Felino Muller. Os carrascos sempre se parecem em alguma coisa. Quando lhe expus o objetivo de minha visita, declarou-me que ali fora mandado pelo juiz do processo Barthe, ele viajava um pouco. O nome de Barthe sempre causa um choque nos seus carcereiros ou perseguidores no Brasil. Diz a princípio que não há motivo para que eu não visite o preso, e em seguida pergunta:

— Mas qual é a tendência do seu diário? É socialista?

Respondendo que o meu jornal é um jornal independente, ele Fleytas:

— Sim, porque o senhor sabe, nós estamos aqui enquadrados dentro de um sistema, o sistema ocidental. Fora disso, não queremos saber de nada. E as instituições paraguaias não podem ficar expostas a críticas. Este Barthe — acrescentou com ódio — nada mais é que um delinquente comum. Tem servido de pretexto para muitas explorações contra o nosso governo. Os comunistas lançam mão de tudo para nos atacar.

Observo a este alto representante da civilização ocidental-americana que justamente o fato das campanhas no exterior contra o governo paraguaio por causa de Barthe deve ser motivo para que não se escondam a situação de lá. Mas já é tarde. O esboço número um do Paraguai, um pouco desconfortado com esse jornalista não-ocidental que lhe atirava de repente pela bastilha a dentro, me recusou a licença para visitar Barthe na Carcel Pública. Diz que eu vá ver o ministro da Justiça, Enciso Velloso.

Ora, Velloso é o braço direito do imperialismo americano no atual governo. E o homem que representou o governo Chaves-Caballero na Conferência de Washington trouxe de lá as resoluções di-

vidando esses países a defender a democracia...

Mas como se explica então que também esses aviões novos estejam caindo nos Estados Unidos? Nos Estados Unidos, ninguém ignora, a fabricação de aviões está nas mãos de dois ou três trustes, nem tanto. Não há concorrência, e as encomendas são feitas pelo governo (onde há representantes desses trustes) na base de interesse em favorecer o negócio. E o preparo febril para a guerra não deixa de prejudicar a qualidade desses aparelhos.

Seria fácil demais, e não muito justo, dizer que se encontra aí «a causa» dessas constantes tragédias aéreas, mas com toda a certeza um dos seus fatores, em regimes que não valorizam nem dignificam o material mais precioso — o homem.

Mas isto já é outra história, que não cabe nesta crônica.

Mas isto já é outra história, que não cabe nesta crônica.

Mas isto já é outra história, que não cabe nesta crônica.

taças por Truman, Acheson e Miller para aplicá-las no Paraguai.

DIVULGOU A RESOLUÇÃO SECRETA

Velloso, como um lacão dos mais básicos, fez uma coisa que os outros delegados nativos da América Latina à conferência dos chanceleres não fizeram. No intuito de dar mais força ao governo no caso da infame perseguição a Barthe, divulgou pelo órgão oficial, «El País», o trecho principal da resolução secreta anti-comunista ditada em Washington. O jornal cita o trecho entre aspas, dizendo:

«Combater os partidos comunistas e todos aqueles elementos que se dizem democratas, mas que na realidade fazem o jogo dos comunistas».

Saindo do gabinete de Mendez Fleytas, fui por encerrada minha tentativa junto ao governo paraguaio. Era certo que jamais me permitiriam ver Barthe. E eles próprios se recusavam a confirmar assim todos os dados que os membros da resistência clandestina paraguaia me proporcionaram sobre a situação de grande liberdade política, cuja vida se encontra em perigo.

Explica-se que Mendez Fleytas não tenha dado maior atenção à minha visita e impedido a minha saída do país. Ele próprio, como é comum nesses governos de corrupção nacional, sem nenhuma estabilidade política, está com a sua posição em perigo. Justamente naqueles dias, falava-se no seu afastamento iminente. Tudo ocupado em salvar o cargo, ele não dispunha de muito tempo para prestar atenção a outros assuntos.

Mais precisamente essas flutuações políticas — como não cessavam de acentuar os antifascistas paraguaios — é que tornam maior a ameaça contra a vida de Barthe. Pois a qualquer instante pode ocorrer o clima de confusão provocado no plano já traseado pelo imperialismo, que é o de assassinar o bravo líder do povo paraguaio.

N. B. — Na reportagem de ontem, deve-se ler que o juiz Saul Gonzalez cretoreou, e não cretoreou, o despacho anterior assegurando a Barthe o direito de livre comunicação.

N. B. — Na reportagem de ontem, deve-se ler que o juiz Saul Gonzalez cretoreou, e não cretoreou, o despacho anterior assegurando a Barthe o direito de livre comunicação.

N. B. — Na reportagem de ontem, deve-se ler que o juiz Saul Gonzalez cretoreou, e não cretoreou, o despacho anterior assegurando a Barthe o direito de livre comunicação.

N. B. — Na reportagem de ontem, deve-se ler que o juiz Saul Gonzalez cretoreou, e não cretoreou, o despacho anterior assegurando a Barthe o direito de livre comunicação.

N. B. — Na reportagem de ontem, deve-se ler que o juiz Saul Gonzalez cretoreou, e não cretoreou, o despacho anterior assegurando a Barthe o direito de livre comunicação.

N. B. — Na reportagem de ontem, deve-se ler que o juiz Saul Gonzalez cretoreou, e não cretoreou, o despacho anterior assegurando a Barthe o direito de livre comunicação.

N. B. — Na reportagem de ontem, deve-se ler que o juiz Saul Gonzalez cretoreou, e não cretoreou, o despacho anterior assegurando a Barthe o direito de livre comunicação.

N. B. — Na reportagem de ontem, deve-se ler que o juiz Saul Gonzalez cretoreou, e não cretoreou, o despacho anterior assegurando a Barthe o direito de livre comunicação.

N. B. — Na reportagem de ontem, deve-se ler que o juiz Saul Gonzalez cretoreou, e não cretoreou, o despacho anterior assegurando a Barthe o direito de livre comunicação.

N. B. — Na reportagem de ontem, deve-se ler que o juiz Saul Gonzalez cretoreou, e não cretoreou, o despacho anterior assegurando a Barthe o direito de livre comunicação.

N. B. — Na reportagem de ontem, deve-se ler que o juiz Saul Gonzalez cretoreou, e não cretoreou, o despacho anterior assegurando a Barthe o direito de livre comunicação.

N. B. — Na reportagem de ontem, deve-se ler que o juiz Saul Gonzalez cretoreou, e não cretoreou, o despacho anterior assegurando a Barthe o direito de livre comunicação.

N. B. — Na reportagem de ontem, deve-se ler que o juiz Saul Gonzalez cretoreou, e não cretoreou, o despacho anterior assegurando a Barthe o direito de livre comunicação.

N. B. — Na reportagem de ontem, deve-se ler que o juiz Saul Gonzalez cretoreou, e não cretoreou, o despacho anterior assegurando a Barthe o direito de livre comunicação.

N. B. — Na reportagem de ontem, deve-se ler que o juiz Saul Gonzalez cretoreou, e não cretoreou, o despacho anterior assegurando a Barthe o direito de livre comunicação.

N. B. — Na reportagem de ontem, deve-se ler que o juiz Saul Gonzalez cretoreou, e não cretoreou, o despacho anterior assegurando a Barthe o direito de livre comunicação.

## O GOVERNO VARGAS E O TRATADO COM O JAPÃO

A presença de uma delegação do governo Vargas em São Francisco, assinando em nome do Brasil o chamado tratado de paz com o Japão, imposto pelos Estados Unidos, foi uma demonstração flagrante da política externa de traição nacional do mesmo governo, a serviço dos planos de guerra do imperialismo norte-americano.

Esse ato de criminoso submissão foi denunciado e verberado na nota da Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil, que ontem divulgamos. Cumprido assim, mais uma vez, o P.C.B., o seu papel de vanguarda da classe operária e de todo o povo na luta pela libertação nacional e pela paz.

Assinando de cruz o tratado elaborado pelo conhecido provedor de guerra John Foster Dulles, que foi quem desencadeou a agressão contra a República Popular da Coreia, o governo Vargas expor novamente o Brasil na situação de tábua, enovilhando o nome do nosso país.

O que demonstra a ditadura americana sobre a política externa dos seus satélites é o fato de terem sido estes arrebanhados para a vergonhosa cerimônia de São Francisco, enquanto um país como a China, com seus 475 milhões de habitantes que sofrem na própria carne a agressividade do imperialismo nipônico, se viu posto à margem do tratado. Washington convocou assim mais uma vez o exército obediente e unidos dos seus fantoches, inclusive governos como o El Salvador ou Nicaragua, excluindo não somente a China como a própria Índia.

Por isso a nota da Comissão Executiva do P.C.B. acentua que em vez de uma livre discussão com o objetivo de encontrar o terreno comum que facilite a convivência pacífica entre todos os povos, o que houve em São Francisco foi uma farsa, uma simples reunião protocolar em que os representantes dos governos submissos a Wash-

ington foram obrigados a assinar em silêncio um documento forjado no Departamento de Estado.

Comprometendo-se sem ter qualquer coisa com esse tratado de guerra, o governo de Getúlio Vargas tornou a demonstrar o contraste entre suas palavras e seus atos. No dia 7 de setembro, o orador demagógico, ao som do hino escravo do evé mandado, tinha o cinismo de falar em libertação nacional e classificar o imperialismo como inimigos na ordem externa. Mas ao mesmo tempo, num ato que desmentia tais palavras, num representante desse governo, cujo ministro do Exterior é empregado da Standard Oil firmava o infame tratado de paz com o Japão, na linha marcada por Acheson.

A nota da Comissão Executiva assim caracterizou o fato: «O sr. Getúlio Vargas, que mandou assinar em nome do Brasil semelhante documento, cometeu pois um crime de lesa-pátria e se colocou mais uma vez contra a maioria esmagadora da nação, que quer a paz e não transigência com essa política de guerra, da miséria crescente para as grandes massas e de traição nacional dos latifundiários e grandes capitalistas, servilidade do imperialismo, que desejam uma nova guerra mundial na esperança de bons negócios e de uma maior exploração dos trabalhadores brasileiros».

No cumprimento de sua patriótica missão, o Partido Comunista exorta o povo, a intensificar a campanha por um pacto de paz entre as cinco grandes potências, a lutar contra as resoluções de Washington e pela volta dos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos. A nota da Comissão Executiva do P.C.B. correspondendo, sem dúvida, ao sentimento da imensa maioria de nosso povo, que deseja a paz e vê no criminoso tratado com o Japão mais um passo do imperialismo para desencadear uma nova catástrofe mundial.

## TÓPICOS

### OS INSULTOS DE TRUMAN

Em seu último discurso, Truman voltou a atacar com linguagem e fúria fascista a União Soviética e seus dirigentes. Perduendo inteiramente a noção de sua responsabilidade como primeiro magistrado de um grande país, o homem da Casa Branca lançou mão das mais torpes mentiras e calúnias que a propaganda anti-soviética a serviço da guerra tem permanentemente em estoque.

Por que Truman se lança nesse caminho dos insultos abertos à URSS? É principalmente, pelo temor que inspira aos imperialistas a política soviética de defesa da paz e pela representação dessa política entre os grandes massas do próprio povo americano.

Já o granger Marshall, quando ainda secretário da Defesa, havia quantificado de «tragédia e humilhação» — para os governantes — a reação favorável do povo americano às propostas de armistício na Coreia feitas pelo embaixador Malik.

O medo da paz ataca os governantes de Washington, que vêm na guerra a única saída para a sua aventura. Uma simples trégua na Coreia trairia o pânico de Wall Street, a quem o governo de Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Truman representa. Daí redobrar os ataques à União Soviética, que defende consequentemente a causa da paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

### A MISSÃO DE LAFER

As famosas «fontes bem informadas» em Washington asseguram pelos despojos telegráficos que Lafer conseguiu a missão de obter a paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Lafer conseguiu a missão de obter a paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Lafer conseguiu a missão de obter a paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Lafer conseguiu a missão de obter a paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Lafer conseguiu a missão de obter a paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Lafer conseguiu a missão de obter a paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Lafer conseguiu a missão de obter a paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Lafer conseguiu a missão de obter a paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Lafer conseguiu a missão de obter a paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Lafer conseguiu a missão de obter a paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Lafer conseguiu a missão de obter a paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Lafer conseguiu a missão de obter a paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Lafer conseguiu a missão de obter a paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.

Lafer conseguiu a missão de obter a paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial. É necessário paz mundial.







## GREVE POR AUMENTO DE SALÁRIOS

Notícias procedentes de Belo Horizonte, informam que nessa cidade articulam novo movimento grevista, visando obter melhoria de salários. Com o mesmo propósito estão os condutores e motoristas de bondes, dispostos a suspender os trabalhos, simultaneamente com os trabalhadores em ônibus. Caso não sejam atendidas as reivindicações dos trabalhadores, serão paralisados os transportes coletivos.

# Caem Por Inanição As Operárias da Mavilis

SUB-ALIMENTADAS, JOVENS OPERÁRIAS DESMAIAM DIARIAMENTE NOS LOCAIS DE TRABALHO — ORÇAMENTOS DE FOME — PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Quase diariamente na fábrica Mavilis, jovens operárias de menor idade demoram-se nos locais de trabalho, com o organismo debilitado pela fome crônica. Essas operárias ganham salários que, quando muito atingem a cifra de 600 cruzeiros. O que equivale, verdadeiramente, a uma proibição à alimentação adequada. Comem unicamente a ração trazida de casa pela madrugada sempre fria e muitas vezes estragada. Assim o organismo subalimentado, se torna presa fácil de todos os males, especialmente da tuberculose.

Os doçmalos são um atestado disso. Em breve estarão com os pulmões coroados, botando sangue pela boca e serão lançadas à rua. Recorrerão à Caixa de Aposentadoria e passarão a receber uma mais infima pensão que tornará a vida ainda mais miserável. E a morte será tanto mais prematura.

### ORÇAMENTO DE FOME

Essa não é só a situação das jovens operárias. É a mesma de todo o operariado.

Vejam o orçamento de um operário diarista, especializado. Um oficial ganha cr\$ 5,30 à hora. Isto é, cr\$ 17,20 por dia e cr\$ 1.180,00 por mês. As despesas de alimentação, pelo menos elevam-se a 800 cruzeiros, incluindo-se cr\$ 500,00 do aluguel de um barraco, terrenos cr\$ 1.200,00. Portanto, o orçamento de um oficial técnico já apresenta um déficit. Note-se que não se falou em vestimenta, farmácia, diversões, transportes e tantas outras coisas indispensáveis. Essa é a situação de um operário especializado, que para isso requer muitos anos de serviço.

O salário da imensa maioria é muito inferior. Varia entre 800 e 900 cruzeiros. Os ajustes ganham 24 cruzeiros diários, não atingindo, portanto, nem a casa dos 800.

### CONDIÇÕES DE TRABALHO

A par dessa miserável situação econômica existem as péssimas condições de trabalho. Não há nenhuma proteção no trabalho. Os batelados, por exemplo enfrentam sem máscaras, toda poeira desprendida das das matérias primas que lidam, preparando-as para a confecção dos tecidos. A mesma coisa se verifica nas seções de mistura, onde os trabalhadores lidam com acidos de mãos limpas e respirando os gases desprendidos pelas drogas químicas, que servem para dar cor ao fio. O resultado se pode verificar

nas erupções que se apresentam nas mãos e no rosto dos operários. Não existem também banheiros, bebedouros e nem tampouco vestuário. As operárias passam grandes vexames para trocar de roupa, utilizando para isso o anteparo das máquinas.

Como vemos além da luta pelo aumento de salários em que se encontram empenhadas, o operariado não só da Mavilis como de todo o Distrito Federal necessita também de lutar pela conquista de melhores condições de trabalho para preservação de sua saúde.

## Gordas Marmeladas no Porto á Custa da Fome dos "Emergentes"

Entre as muitas denúncias que quase diariamente recebemos de trabalhadores do Cais do Porto, surgiu ontem uma bastante grave. Vários trabalhadores da turma da emergência denunciaram que o motivo pelo qual a direção da A.P.R.J. se opõe a sua efetivação está ligado ao grande rendimento proporcionado por essa categoria nos chefetos das diversas sessões daquela repartição. Como se sabe, à falta de efetivos são escalados para os serviços os emergentes, trabalhadores de caráter eventual, que recebem salários inferiores. No entanto, as companhias de navegação pagam à A.P.R.J. os salários dos efetivos quando na realidade deveriam pagar os dos emergentes. A diferença que não é pequena, porquanto é de cerca de 10 a mais cruzeiros por rubega, vai para o bolso dos chefetos. Essa marmelada, segundo nos informaram, não é de agora, vem de muito.

## Leia - Divulgue e Assine PROBLEMAS

## Protesto de Um Operário Naval

CARTA DE UM SERVIDOR DO ARSENAL DE MARINHA SOBRE A PRISÃO DO LÍDER OPERÁRIO HERMES ALVES DE OLIVEIRA

Recebemos do operário do Arsenal de Marinha, M. Guimarães:

«Sr. Redator da IMPRENSA POPULAR: Aqui trago o meu protesto contra o sequestro do líder operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação Pro-

fissional dos Arsenalistas de Marinha do Rio de Janeiro, a quem desde muito tempo conheço como servidor da Marinha e como presidente da entidade de que faço parte.

Eu vi quando o prenderam e por isso que em nome dos servidores do Arsenal peço ao Almirante Belfort Guimarães que esclareça porque se acusa preso o Sr. Hermes Alves de Oliveira. Como Hermes também pertence à Associação e não admito que sejam simples fatos de filiação a uma associação principamente quando esta nada mais faz do que cumprir sua finalidade. Nada mais justo, Almirante Belfort, que a APSAM pedir aumento para seus associados. Apele para a consciência, se ainda a tem, e veja que os operários não podem contar com as promessas que Getúlio fez na ocasião em que precisava de nossos votos: os fatos se encarregam de desmentar-lhe, desde o aumento

continuo dos preços dos gêneros de primeira necessidade, até a violação dos direitos garantidos pela Constituição e um exemplo marcante de tudo isso é a prisão de nosso companheiro e líder.

Por que confiar num governo que prende, como perigosos para a segurança social, um homem como Hermes Alves de Oliveira que se põe a frente de seus companheiros de trabalho, lutando pela melhoria de salários para que possam atenuar os sofrimentos de nossas famílias? Acusam-nos de ser agitador comunista, porque lidera o movimento pela melhoria de nossos salários.

Não sou comunista, mas não preciso ser para sentir os sofrimentos de toda espécie, reinantes neste país. Se os senhores governantes não nos permitem desfrutar a liberdade garantida pela Constituição, se o Presidente da República persiste em não tomar conhecimento do clima de desespero em que vivemos, se não são respeitados os nossos direitos só resta um caminho: sabermos lutar nos operários e camponeses, trabalhadores de todo o país».

## Conheça seus Direitos

### LEGISLAÇÃO DO TRABALHO B. Calheiros Bomfim



ARTUR AGUIAR — Foi admitido pelo diretor de um Banco, como fiscal das construções pelo mesmo financiadas, com salário fixo e casa para morar. Um ano depois, foi dispensado daquele serviço e incluído no quadro de empregados do Banco, continuando, porém, com a moradia que lhe fora dada. Daí a consulta que nos faz: a) tem direito ao primeiro ano de serviço apesar de ter sido dispensado? b) poderá o Banco fazê-lo desocupar a casa? c) na hipótese de demissão, como calcular sua indenização?

RESPOSTA. — O serviço prestado anteriormente à anotação da carteira profissional, ainda que tenha sido executado a título de experiência ou aprendizado, é de ser contado para todos os efeitos legais; b) sendo a moradia uma das condições de contrato do empregado, a este é assegurado ocupá-la enquanto trabalhar para a empresa; c) em caso de dispensa injusta, e indenização do empregado que recebe sua remuneração em dinheiro e utilidades, casa ou alimentação, deve tomar por base a soma dos mesmos.

### PREVIDENCIA SOCIAL Alberto CARMO

ARMANDO COSTA BASTOS — Rio. Você diz que é associado do I.A.P.E.T.C., e que ainda não completou o período de carência necessário, que é de 24 meses, para conseguir o auxílio aposentadoria, e que se sente incapaz para qualquer trabalho. O que deve fazer para ter direito ao benefício é o seguinte:

Trabalhar até cair morto, pois a lei é dura, nesse sentido, e se você não completar o período de carência em lugar de benefício mensal, o Instituto pagar-lhe-á um pecúlio correspondente ao montante das contribuições pagas por você e pelo seu empregador, acrescido dos juros de 4% a.a. O mesmo acontecerá a seus beneficiários em caso de seu falecimento.

### Assembléia

NO DIA 20 — Dos Trabalhadores do Porto do Rio de Janeiro, às 18 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Tailfeiros, à Rua Senador Pompeu, 122, e fim de serem debatidos os seguintes pontos: enquadramento com melhoria de salários, repouso remunerado e laboro de família.

### ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, elétrico, de e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

## A Proteção ao Trabalho Nas Empresas Soviéticas

Por G. Moskalenko

A União Soviética, preocupando-se por melhorar as condições de trabalho tem posto esta questão a uma altura sem precedentes. Pela primeira vez na história universal se tem confiado aos próprios operários, através de seus sindicatos, o controle do cumprimento da legislação do trabalho.

Uma das primeiras medidas do Estado Soviético consistiu na promulgação dos decretos sobre a jornada de oito horas, as férias anuais para os trabalhadores com remuneração e a criação da inspeção do trabalho. O direito dos cidadãos ao trabalho e ao descanso está fixado na Lei fundamental do país — a Constituição da U.R.S.S. — e concretizada no Código soviético do trabalho.

Nos anos dos quinquênios stalinianos, as condições de trabalho nas empresas soviéticas têm mudado radicalmente em comparação com a época pré-revolucionária. O alto grau de mecanização do trabalho tem permitido libertar os operários do intenso trabalho físico e criado as condições necessárias para eliminar a diferença entre o trabalho manual e o intelectual.

Preocupando-se com o desenvolvimento ininterrupto da técnica e da mecanização, o Estado Soviético se propõe tornar o trabalho ainda mais fácil e terminar com as doenças profissionais e com tudo o que possa ser motivo de acidentes do trabalho.

As fábricas e as minas na URSS estão equipadas com maquinário e ferramentas do último modelo, providas dos

dispositivos de segurança mais aperfeiçoados.

Os locais das fábricas se distinguem por sua limpeza, pela abundância de ar e de luz. Nos últimos casos se tem construído, no país, empresas (como, por exemplo, as fábricas de embolos e peças para motores de automóveis) em que são totalmente automatizadas todas as operações da produção: dando a modelagem e a fundição até a embalagem. Nestas fábricas o papel do operário se reduz a pôr em funcionamento as máquinas e vigiar seu trabalho. Tem se tornado realidade as palavras proféticas de Lenin, de que o socialismo "... fará mais higiênicas as condições do trabalho, livrá-lo-á milhões de operários da humidade, do pó e da sujeira e acelerará a transformação das oficinas sujas e repugnantes em laboratórios limpos e claros, dignos do homem».

A ciência na URSS tem sido posta a serviço da proteção ao trabalho. Uma ampla rede de institutos de investigação científica (5 Institutos de proteção do trabalho do Conselho Central dos Sindicatos da U.R.S.S. e sete Institutos de higiene do trabalho do Ministério da Saúde) se dedicam a estudar as condições em que trabalham os operários e a elaborar medidas de higiene e de segurança do trabalho. Nas empresas se empregam dispositivos de alto rendimento para aspirar o pó, câmaras absorventes e filtros de tecido. As fábricas da indústria da maquinaria, siderurgia e quí-

mica estão equipadas com aspiradores periféricos que eliminam os gases nocivos. Na Rússia de antes da revolução não se tomavam medidas nas fábricas têxteis, de peles e de couros contra a excessiva humidade do ar, que repercutia desastrosamente na saúde dos operários e ora considerada como um fenômeno inevitável. Na URSS tem se criado tipos especiais de ventilação, que deram como resultado a liquidação completa da bruma e da má ventilação interior da fábrica e asseguram ao fresco com toda regularidade nos locais de trabalho.

(Continua)

Ao seu alcance!



CASIMIRAS,

TROPICAIS E LINHOS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

M. Fernandes - Casimiras

IMPORTADORES

Rua Evaristo da Veiga, 45-C - Loja

Tels.: 42-1510 e 42-6542

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

## NOTAS ECONÔMICAS O ALUMÍNIO BRASILEIRO NAS MÃOS DO TRUSTE MUNDIAL

A Usina Saramenha de Ouro Preto, Minas Gerais, volta a funcionar, para vergonha nossa, sob o controle do truste mundial do alumínio, a Aluminum Limited, com sede no Canadá, mas dominada pelos capitais norte-americanos. A publicidade que ora surge na imprensa, vendida, pretende dar a entender que o fato de que as manobras dos monopólios estrangeiros impediram, durante mais de três anos, que a usina de Ouro Preto funcionasse, enquanto seus donos fossem brasileiros.

Festa dos Marítimos Teve lugar domingo passado ao Clube dos Marítimos, no Lago de São Francisco, em Niterói, um angê à baiana, promovido pelos trabalhadores da via marítima. A tarde foi iniciado um animado baile à som de orquestra do Clube, contando ainda com a participação de vários cantores populares. No campo de futebol bateram-se recentemente dois times, sendo um dos trabalhadores cariocas.

Logo depois de concluída, a fábrica produziu alumínio de boa qualidade, mas o mercado nacional começou a ser invadido de tal quantidade de produto a baixo preço que se tornou impraticável a concorrência com os suprimentos estrangeiros. Então, como sempre acontece nesses casos, levantou-se uma onda contra a "capacidade" dos técnicos nacionais, que tinham "fracassado" em seus planos, em virtude do alto custo de produção do alumínio nacional. A iniciativa do engenheiro Giannetti não pôde ir adiante e as manobras ocultas do truste internacional chegaram ao seu objetivo, que era o de inutilizar os esforços dos capitalistas nacionais. Não convinha à Aluminum Limited, naquela ocasião em que a produção do alumínio era superior ao consumo no mundo, que surgisse um novo concorrente. Agora, entretanto, a situação mudou, ante as necessidades imensas da economia de guerra. Previa-se para o corrente ano um déficit na produção de cerca de 100.000 toneladas de alumínio. Neste

caso, é de toda a conveniência para o monopólio internacional reabrir a fábrica de Ouro Preto e assegurar o seu controle e isso é o que está acontecendo. O fato é ainda mais revoltante porque se sabe que a usina da Saramenha foi projetada, construída e posta a funcionar, em primeira fase, exclusivamente por técnicos e trabalhadores brasileiros e material produzido foi considerado de excelente qualidade. Quer isso dizer que nada nos faltava, nem capital nem técnicos, nem operários, nem matéria prima, nem mercado para termos uma indústria moderna de alumínio. Mas depois de todos os esforços realizados, eis que os advogados do imperialismo se põem em ação e conseguem, com incrível facilidade, e por processos já muito conhecidos, cravar as garras em mais um importante setor da economia nacional e incorporá-lo com a conveniência do governo e de alguns tubarões ligados aos planos de dominação dos norte-americanos. Assim elutas o sr. Getúlio Vargas contra o imperialismo...

### OS TUBARÕES EMBOLSAM

No ano de 1950 o ativo declarado da Aluminum Company of America elevava-se a 575 milhões de dólares, aproximadamente esse valor o total de sua receita bruta. Com um ativo de 85 bilhões de dólares, as 100 maiores corporações norte-americanas tiveram em 1950 um lucro bruto de 76.739 milhões de dólares. Os lucros dos monopólios ianques vêm aumentando progressivamente nos últimos anos e isto se dá em virtude da corrida armamentista que põe nos cofres das indústrias de aço, de petróleo, de metais, não ferrosos, etc., somas fabulosas resultante das compras feitas pelo governo às custas do povo dos Estados Unidos.

### O alumínio no mundo

A produção mundial de alumínio não incluía a URSS em 1950 de aproximadamente 1.275.000 de toneladas, sendo a parte dos Estados Unidos 640.000 toneladas e a do Canadá de 380.000 toneladas. Essa produção foi, entretanto, insuficiente para o consumo, com o que as manufaturas de alumínio para uso civil diminuíram sensivelmente. O Canadá e os Estados Unidos produzem, como se vê, grandes quantidades do alumínio do mundo capitalista, enquanto antes da guerra sua produção não ia além de um tempo. Assim, de 1939 para cá o truste ianque-canadense conseguiu monopolizar quase totalmente o mercado mundial. Esse truste chama-se Aluminum Limited, no Canadá, Aluminum Company of America, nos Estados Unidos e Eletro-Química Brasileira S.A. no Brasil.

A bauxita, mineral que constitui a principal matéria prima do alumínio está praticamente também sob o controle do truste. Mais de dois terços dos suprimentos de bauxita provêm do Surinam (Guiana Holandesa) da Guiana inglesa e dos Estados Unidos. Em sua quase totalidade a bauxita da Guiana inglesa vai para o Canadá, enquanto a maior parte da produção do Surinam é embarcada para os Estados Unidos.



# LA-FAYETTE NA LINHA MEDIA

\*\*\*\*\*  
DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA  
\*\*\*\*\*  
**IMPRENSA POPULAR**  
\*\*\*\*\*  
RIO, QUARTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1951 — N.º 797  
\*\*\*\*\*

Ontem pela manhã, estiveram em atividade os profissionais tricólores, incluindo os seus preparativos para o clássico de domingo vindouro, no Juvencos, no qual terão como adversários os líderes invictos do certame.

Depois do exercício, que foi individual apenas os craques foram submetidos a revisão médica a cargo do dr. Nilton Paes Barreto.

Hoje à tarde, os tricólores voltarão à cancha. Desta vez para treinarem em conjunto.

Um dos pontos fortes da equipe, sem dúvida alguma, é a sua média esquerda. Temendo lançar Jair, no posto, onde Jaiminho não correspondeu, Zé experimentará La-fayette, também marcador de ponta no setor direito.

**A ESPERANÇA**

La-fayette, no último treino de conjunto, apareceu no posto de médio esquerdo, desimbundando-se a contento. Voltando a agradecer, resta que passem o sábado de sexta-feira vindoura, para ser escalado para atuar contra o Bangü.

Será uma verdadeira prova de fogo de vez que terá pela frente uma das mais perfeitadas alas direitas da cidade, constituída que é por Menezes e Zizinho.

Nos outros postos não há novidades. Atuarão todos que jogaram contra o Vasco.



O goal que abriu o caminho da vitória no domingo último. Adãozinho entra com bola e tudo

## ADEMIER

### Venceu o Estrela Vermelha

Mais uma vitória vem de obter o possante esquadro do Estrela Vermelha F. C., desta feita enfrentando o Brasil F. C. O escore foi de 2 x 1, sendo os tentos consignados por Mulato e Paulo. O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Pedro; Urânio e Bídico; João, Ademir e Joel; Cabelreira, Paulo, Mulato, Maurício e Nanico.

**VOLEIBOL**

A equipe máxima do Brasil, que venceu os argentinos, na estreia, por 3 x 0, intervirá pela segunda vez no Campeonato Sul-americano que ora se realiza em nossa capital, enfrentando esta noite, no Fluminense, o forte «six» masculino do Paraguai, que venceu espetacularmente aos uruguaios, na segunda etapa do certame, por 3 x 2. Completando a noite, jogará Argentina e Uruguai, no setor feminino. Pelo equilíbrio das contendoras, espera-se um embate movimentado e interessante.



ADEMIER, cuja presença contra o Madureira está quase garantida

**COGITAM OS VASCAINOS DE LANÇAR O FAMOSO CRAQUE NA PARTIDA DE DOMINGO — DANILO, OUTRA PREOCUPAÇÃO DOS PAREDEROS — CONFIRMADO O REAPARECIMENTO DO CENTRO-AVANTE. JOUCAN SERIA RECUADO, CASO O CENTRO-MEDIO SEJA SUSPENSO**

A derrota diante do Fluminense é um fato do passado. Agora é caminhar para a frente. Superar os demais adversários inclusive o Bangü, contra o qual jogará no mês vindouro. Assim é que ontem, já começaram os seus atuais preparativos os vascainos. Hoje treinarão em conjunto.

Os realistas da que o rei, Otto Glória, segundo declarou a reportagem, pretende alterar a intermediação, já que para sob Danilo a ameaça de suspensão por seis jogos. Assim, treinarão Ely, Alfredo, e Jorge, ou Alfredo, Ely e Jorge. Outra possibilidade existente seria a do recuo de Jucan para médio direito, com

placando a intermediação com Ely e Alfredo.

Esta última formação viria prejudicar o ataque, tal como ele está constituído, no momento.

Entretanto, caso Ademir reapareça no próximo domingo, o que está nas cogitações dos vascainos, é bem viável que Jucan recue para a linha média.



Danilo que deverá ficar na cerca por vários dias

## Completo os Banguenses

NIVIO E TODOS OS TITULARES NA PRÁTICA DE AMANHÃ, EM MOÇA BONITA

Líder invicto do certame carioca, o Bangü está se preparando com cuidado para os futuros compromissos. Assim, é que, desde ontem, os seus players estão em franca atividade.

Pela manhã, houve um treino leve. Manobrarão os jogadores sob as ordens de Ondino Vieira. Ginástica, bate-bola, corridas em torno do campo. Depois da prática, Ondino reuniu a sua rapaziada, criticando a atuação dos jogadores no jogo de domingo, frente ao Bonsucesso. Depois, advertiu do perigo que correrão

dores sob as ordens de Ondino Vieira. Ginástica, bate-bola, corridas em torno do campo. Depois da prática, Ondino reuniu a sua rapaziada, criticando a atuação dos jogadores no jogo de domingo, frente ao Bonsucesso. Depois, advertiu do perigo que correrão

no prelo de domingo, quando o Fluminense tudo fará para trazer os banguenses para o seu bloco e, dessa maneira, alcançar de nova liderança.

**NIVIO EM AÇÃO**

No treino de amanhã, Nivio deverá fazer o seu reaparecimento. Ausente do prelo de domingo último, em Bonsucesso, a fim de ser poupado, Nivio já se encontra em ótima forma. Aliás, na véspera da partida Nivio estava bem melhor. E disso Ondino tinha conhecimento, pois o médico do clube conversara longamente com o técnico. Ondino, no entanto, preferiu escalar Miltinho. Não só por causa do titular, como também conheceria mais profundamente o reserva. Daí, por que não escalou Nivio, o qual retornará, em plena forma, contra o Fluminense, lutando por aproximar-se de Carille, o líder dos artilheiros da cidade.

**QUINTA-FEIRA**

Contrariando uma praxe adotada na maioria dos clubes, o Bangü não treina em conjunto no dia imediato ao do individual. Assim, somente amanhã, é que se exercitarão, após o que ficaram concentrados na Vila Hípica.

**ROUPA VELHA FICA NOVA**

Virando-a pelo avesso M RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Inválidos, 172 sobrado

Fone: 42-0954

Accepta fazendas para confecções. Preços módicos e pontualidade

## Acautelaram-se os Rubros

ENCARADO O OLARIA COMO UM GRANDE ADVERSÁRIO — TREINARÃO HOJE E FICARÃO CONCENTRADOS EM SANTA TEREZA — OSNY SERÁ EMPENHADO

Resultados os mais eficazes alcançados com a alteração de seu sistema de treinamento. Logo de saída conseguiu um triunfo dos mais consagrados, pois roubou ao Botafogo o título de invicto.

Ontem, pela manhã, os rubros já estiveram em atividade. De Dello Neves dirigiu uma aula de ginástica da qual participaram todos os craques, titulares e suplentes. Foram bastante empenhados. Osny, em particular, devido ao seu excesso de peso.

Hoje os rubros voltarão ao estádio João Pinheiro, na Piedade. Treinarão em conjunto, tendo em vista a partida de domingo vindouro, contra o Olaria, adversário que sempre venceram, mas que, no momento, possui condições, para pregar-lhes uma peça. Daí, o empenho de Dello Neves em apurar o mais possível a forma de seus pupilos.

As atenções de Dello Neves estarão voltadas mais em particular, para Osny, o goleiro rubro, apontado como o único responsável pelo revés diante do Flamengo.

Também o seu suplente, o aspirante Claudio será bastante empenhado. Isto por que Dello Neves espera contá-lo em boa forma, caso venha a barrar o veterano Osny.

## Murilinho Entrará em Ação

Iniciaram os bariris seus preparativos para a batalha contra o América — Concentração a partir de sexta-feira

Jogo duro para o América, o de domingo na rua Bariri. Os rubros terão pela frente um adversário de respeito.

Adversário que, até agora, só perdeu uma partida em seu campo. Trata-se, como todos sabem, do Olaria. O clube de Picaíba vem realizando uma campanha notável neste início de campeonato, no qual é o quarto colocado, à frente do time do Flamengo, que vem de derrotar o Vasco.

Nos postos restantes não há alterações previstas. Atuarão todos os craques que até vêm jogando.

**TREINO**

Hoje, à tarde, os pupilos de Picaíba deverão estar em ação, novamente, já que seus preparativos foram iniciados ontem.

A grande novidade da prática de hoje será Murilinho, que formará na ofensiva titular, a qual ganhou mais vivacidade com a inclusão de Washington, mas que realmente necessitava de um bom ponteiro direito. Cidinho não é o homem para o posto. Não tem corrida e disputa pesadamente a bola. Por esta razão, Picaíba, solicitou e obteve da direção técnica a contratação de Murilinho, que atuava no América, de Minas. Murilinho chegou, treinou e agradeceu. E já deveria ter estreado.

Entretanto, seus papéis não foram legalizados a tempo, retardando a sua estreia para a tarde de domingo.

Já perfeitamente adaptado ao conjunto, Murilinho, no treino de hoje recebeu recomendações especiais, pois, caso confirme a sua estreia, será marcado por um dos mais duros jogadores do América, o médio Ivan.

**JOSÉ GOMES ALFAIATE**

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1.ª and. sala 1 - TEL. 43-0992

## MOVIMENTO AMADORISTA

**BASQUETEBOLE**

Encerram-se no próximo dia 30 as inscrições para a disputa do Campeonato Clássista para o F.M.B., promovido este ano.

Sagrou-se o Grajaú T. C., campeão juvenil do Distrito Federal, ao derrotar, em dramática partida, o «five» do Riachuelo T. C., campeão do ano passado. O jogo realizou-se na quadra do Vasco, sendo o escore final de 48x45.

Já estão fixadas as datas para o embarque da turma carioca que concorrerá ao Campeonato Brasileiro, a realizar-se em Santa Catarina. O grosso da delegação, composto dos jogadores, roupeiro, técnico, juiz e patrono seguiram a 23. O presidente da entidade metropolitana, sr. Anibal Pelon embarcará dois dias antes, ou seja a 21, enquanto o superintendente da F.M.B., Florivaldo Garcia, viajará no dia 25.

Também amanhã, serão encerradas as inscrições para o Torneio aberto de waterpolo.

**PINTOR**

Arte — Luxo — Pinturas — Decorações

Telefone: 49-4415 — CARDOSO

**ESPORTE MENOR**

REALIZOU-SE no campo do Onze Terrível o encontro amistoso entre as agueridas equipes do Ipiranga x Cruzetinho. A partida — transcorreu num ambiente de camaradagem e terminou com a vitória do Ipiranga pelo apertado score de 4 x 3.

**NATAÇÃO**

Encerram-se amanhã as inscrições para a disputa do 3.º concurso oficial da temporada.

DEIXOU de se realizar a partida principal que seria travada entre as equipes do Onze Terrível x Conceição, da Praça Mauá, em virtude deste último não ter comparecido no local.

O ONZE TERRÍVEL realizará domingo próximo em sua praça de esportes uma partida amistosa com o clube do Rio de Janeiro.

**TROFÉU BRASIL**

Nos dias 29 e 30 do corrente, na pista do Fluminense, será realizada a décima e última disputa do Troféu Brasil, certame que vem sendo disputado entre atletas do Rio e São Paulo. Das inscrições já recebidas pela Federação Metropolitana de Atletismo, constam 15 clubes e 640 atletas, entre juvenis, moças e veteranos. Pela primeira vez, na referida competição, tomará parte um clube do Rio Grande do Sul, o Clube Porto-Alegrense, com o atleta Ilso Gerdau, a recordista nacional do lançamento do Disco, que vem de alcançar ótimos resultados nas disputas esportivas do Festival Mundial de Juventude, em Berlim.

**ESPORTE MENOR**

da amistosa em caráter de revanche com o forquê F. C. visto que na primeira partida realizada no campo do forquê a vitória sorriu para o mesmo pelo score de 3 x 2. Essa partida com despertando grande interesse no bairro, estando a diretoria do Onze Terrível preparando uma grande recepção para o seu co-irmão.

O ESPORTE CLUBE SANTIAGO, realizará no dia dez do corrente uma assembleia geral para eleição do Conselho Deliberativo do Clube; essa reunião será realizada na sua sede provisória à rua Juy, 18, a primeira chamada será às 8.30.

NO DIA 2 do corrente, o Lar do Sr. Antonio Marques dos Santos, sócio fundador do Esporte Clube Santiago esteve em festa, devido ao nascimento de uma linda menina, que recebeu o nome de Esmeralda.

SILVIO COELHO half-esquerdo do E. C. Operário, é uma autêntica revelação do esporte menor. Por suas estupendas atuações o excelente médio vem sendo cubigado por vários clubes profissionais.

**VENDAS A VISTA E A PRAZO O CAMIZEIRO**

A GRANDE ORGANIZAÇÃO da rua d'Assembleia QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

Assembleia, 28-36

## LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações do Zordek ou Manini).

Avenida Almirante Barroso, n.º 2 (Tabuleiro da Balança) — 1.º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

## NERVOSOS

Ansiedade, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade, insegurança, ideias de transtorno, etc.

**TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS**

**DR. J. GRABOIS**

da Society for the Psychological Study of Social Issues

RUA ALVARO ALVES, 21 — 1.º andar — TELEFONE 02-3046

— Visitas de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

## Números do Campeonato

Embora o Flamengo o haja aliado da liderança da tabela, o Vasco deu mais um passo para derrubar o rubro-negro de outra liderança, a das arrecadações. Assim é que, enquanto os da Gávea têm Cr\$ 2.691.405,00, os de São Januário já contam com Cr\$ 2.721.563,00. Outros que passem do milhão são o Fluminense e o Botafogo. Cr\$ 1.349.842 tem o primeiro e Cr\$ 1.052.396,00, vêm depois o Banqu e o Vasco. Cr\$ 888.324,00; América, Cr\$ 688.224,00; Olaria, Cr\$ 430.375,00; São Cristóvão, Cr\$ 341.705,00; Bonsucesso, Cr\$ 333.200,00; Madureira, Cr\$ 236.161,00, e Canto do Rio, Cr\$ 211.317,00.

**TIROS AO GOAL**

A linha do Fluminense, apesar de não ter atuado, domingo último continua como a mais eficiente, já consignou 17 goals. Os banguenses ocupam o segundo posto com 13.

**ARTILHEIROS**

O artilheiro do certame ainda é Carlyle, já marcou 8 tentos. Joel, do Bangü, o vice-líder, com 5. Hermes e Nivio encabeçam a lista. Dima, de Botelho, Joel (Fluminense), Tanzi, Tesourinho, e Zizinho estão com 3.

Com dois estão Maneco, Edmundo, Esquerdinha (Flamengo), Edmundo, Maneco, Orlando, Washington, Cidinho, Ariosto Babinha, Simões, Ivan, Geraldinho e Esquerdinha (Olaria). Walter, do Madureira, e Waldi do São Cristóvão, são os outros jogadores.

Com dois estão Maneco, Edmundo, Esquerdinha (Flamengo), Edmundo, Maneco, Orlando, Washington, Cidinho, Ariosto Babinha, Simões, Ivan, Geraldinho e Esquerdinha (Olaria). Walter, do Madureira, e Waldi do São Cristóvão, são os outros jogadores.